



ONDE O MAR ENCONTRA O MASSAPÊ:

Uma perspectiva multidisciplinar sobre arquitetura popular no subúrbio de Salvador

Maria das Graças Rodrigues da Silva

Mestre em arquitetura | mgr.galmaria@gmail.com

Adriana Pacheco dos Santos Caldas

Bacharela em arquivologia | dripacheco8.1@gmail.com

Vinicius Bonifácio Santos Alves

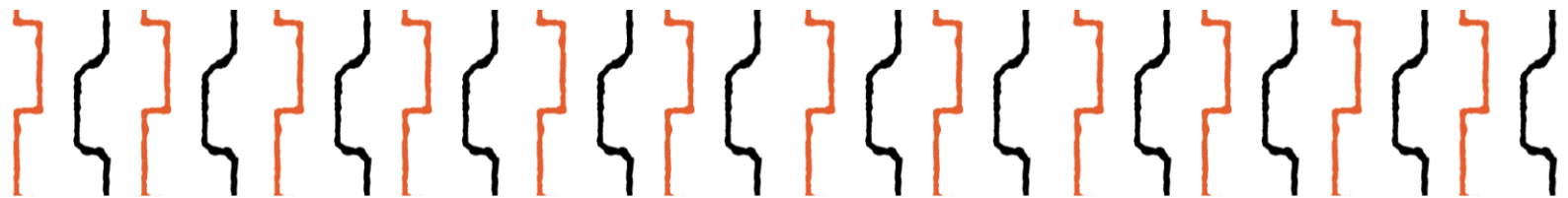
Doutor em história | vinicius.nikima@gmail.com

EIXO TEMÁTICO: Fundamentos Teóricos e Metodológicos

Resumo: Este artigo apresenta reflexões iniciais sobre moradia popular no subúrbio ferroviário de Salvador, tendo como fios condutores elementos naturais que marcaram o território – o mar e o solo de massapê – adotando uma abordagem multidisciplinar, articulando os campos da Arquitetura, da Arquivologia e da História, a fim de compreender como fatores materiais, sociais e culturais influenciaram o habitar, ao mesmo tempo em que resgatam a memória coletiva registrada em documentos e relatos orais. No campo da Arquitetura, a autoconstrução é marcada pela ausência de assistência técnica, pelo uso de recursos disponíveis e por práticas considerando conhecimentos adquiridos diariamente nos territórios. Essas características, em determinadas situações, acarretam limitações quanto ao conforto térmico, à ventilação, à iluminação natural e à salubridade, resultando em ambientes que apresentam riscos construtivos e outros desafios de habitabilidade. A Arquivologia, contribui registrando e preservando tanto documentos oficiais quanto narrativas comunitárias, que se consolidam como fontes de pesquisa e permitem a reconstrução de contextos sociais e espaciais. A História amplia a compreensão ao situar tais construções no interior de processos de urbanização e transformação socioeconômica da cidade, evidenciando as tensões e adaptações que moldaram o subúrbio de Salvador. A metodologia empregada envolveu levantamento documental, história oral e observação direta, possibilitando identificar soluções adotadas pelos moradores e, ao mesmo tempo, as limitações impostas pela ausência de planejamento formal. Os resultados revelam que a moradia popular, muitas vezes marginalizada nos discursos oficiais, constitui um patrimônio, reflete modos de vida e estratégias de resistência da população. Sendo assim, a integração entre Arquitetura, Arquivologia e História enriquece as narrativas sobre Salvador, ampliando o reconhecimento das práticas cotidianas e reforçando a importância da moradia popular como expressão da identidade e da memória social.

Palavras-chave: arquitetura popular; história; arquivologia; memória social

**WHERE THE SEA MEETS THE MASSAPÊ: A MULTIDISCIPLINARY PERSPECTIVE ON
POPULAR ARCHITECTURE IN THE SUBURBS OF SALVADOR**APER TITLE



Abstract: This article to present initial reflections on popular housing in the railway suburbs of Salvador, using natural elements that marked the territory – the sea and the massapê soil – as guiding threads. It adopts a multidisciplinary approach, articulating the fields of Architecture, Archival Science, and History, in order to understand how material, social, and cultural factors influenced dwelling, while simultaneously recovering collective memory recorded in documents and oral accounts. In the field of Architecture, self-construction is marked by the absence of technical assistance, the use of available resources, and practices that consider knowledge acquired daily from work in the territories. These characteristics, in certain situations, lead to limitations in thermal comfort, ventilation, natural lighting, and sanitation, resulting in environments that present construction risks and other habitability challenges. Archival Science, in turn, contributes by recording and preserving both official documents and community narratives, which consolidate as research sources and allow for the reconstruction of social and spatial contexts. History, on the other hand, broadens understanding by situating such constructions within the processes of urbanization, and socioeconomic transformation of the city, highlighting the tensions and adaptations that shaped the suburbs of Salvador. The methodology employed involved documentary research, oral history, and direct observation, making it possible to identify solutions adopted by residents and, at the same time, the limitations imposed by the absence of formal planning. The results reveal that popular housing, often marginalized in official discourse, constitutes a heritage that reflects lifestyles and resistance strategies of the population. Therefore, the integration of Architecture, Archival Science, and History enriches the narratives about Salvador, broadening the recognition of everyday practices and reinforcing the importance of popular housing as an expression of identity and social memory.

Keywords: folk architecture; history; archiving or archival science; social memory.

TÍTULO EN ESPAÑOL

Resumen: Este artículo presenta reflexiones iniciales sobre vivienda popular en el suburbio ferroviario de Salvador, tomando como hilos conductores elementos naturales que marcaron el territorio – el mar y el suelo de massapê – adoptando un enfoque multidisciplinario, articulando los campos de la Arquitectura, la Archivología y la Historia, con el fin de comprender cómo factores materiales, sociales y culturales influyeron en el habitar, al mismo tiempo que rescatan la memoria colectiva registrada en documentos y relatos orales. En el campo de la Arquitectura, la autoconstrucción se caracteriza por la ausencia de asistencia técnica, el uso de recursos disponibles y prácticas que consideran conocimientos adquiridos con los trabajos en los territorios. Estas características, en determinadas situaciones, acarrear limitaciones en cuanto al confort térmico, la ventilación, la iluminación natural y la salubridad, resultando en ambientes que presentan riesgos constructivos y otros desafíos de habitabilidad. La Archivología, contribuye registrando y preservando tanto documentos oficiales como narrativas comunitarias, que se consolidan como fuentes de investigación y permiten la reconstrucción de contextos sociales y espaciales. La Historia, amplía la comprensión al situar tales construcciones en el interior de procesos de urbanización y transformación socioeconómica de la ciudad, evidenciando las tensiones y adaptaciones que moldearon el suburbio de Salvador. La metodología empleada involucró levantamiento documental, historia oral y observación directa, posibilitando identificar soluciones adoptadas por los moradores y, al mismo tiempo, las limitaciones impuestas por la ausencia de planificación formal. Los resultados revelan que la vivienda popular, muchas veces marginada en los discursos oficiales, constituye un patrimonio, refleja modos de vida y estrategias de resistencia de la población. Por lo tanto, la integración entre Arquitectura, Archivología e Historia enriquece las narrativas sobre Salvador, ampliando el reconocimiento de las prácticas cotidianas y reforzando la importancia de la vivienda popular como expresión de la identidad y de la memoria social..

Palabras clave: arquitectura popular; historia, archivística; memoria social